

PONTA GROSSA, 191 ANOS

POLO CERVEJEIRO

Guia de Investimentos | Indicadores de Excelência (Edição IV | Setembro de 2014)



Ponta Grossa
Competitiva

Realização:

jornaldamanhã



ACIPGO
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA



Passado de conquistas. Futuro de excelência.

Fundada em 1864, a HEINEKEN, ao longo do tempo expandiu substancialmente seus negócios. Ao chegar ao século 21, a empresa cresceu para se tornar a cervejaria mais internacional do mundo. Atualmente, a HEINEKEN possui 165 cervejarias em mais de 70 países, empregando mais de 85 mil pessoas.

A história da HEINEKEN começou quando Gerard Adriaan Heineken adquiriu uma pequena cervejaria no coração de Amsterdam. Desde 1886, o Heineken A-Yeast (levedura A) tem garantido o sabor puro e premium da cerveja. Quatro gerações da família Heineken têm sido intensamente envolvidas na expansão da marca HEINEKEN e da empresa em todo o mundo. Em 1929, a HEINEKEN entrou no mercado asiático. Após o término da proibição do álcool nos EUA, em 1933, a Heineken® era a primeira cerveja importada no país.

A Cervejaria HEINEKEN distribui mais de 250 marcas internacionais, regionais, locais e especiais. É a cervejaria número 1 na Europa, a segunda no mundo em rentabilidade e a terceira em volume.

A Cervejaria HEINEKEN chegou ao Brasil no começo de 2010, quando adquiriu a divisão de cervejas do Grupo Femsa. Hoje, tem capacidade de produção de 20 milhões de hectolitros anuais e tem mais de 2300 colaboradores no país.



Polo cervejeiro

Ponta Grossa recebe investimentos de grandes indústrias do setor de bebidas e caminha para se tornar um dos maiores polos cervejeiros do Brasil. Diversos fatores contribuem para que empresas escolham a cidade para se instalar

Ao completar 191 anos de emancipação política, Ponta Grossa caminha para se consolidar como um dos maiores polos cervejeiros do Brasil. O município traz 'no sangue' a tradição cervejeira, já que a Adriática, dona da marca Original, foi uma das maiores responsáveis pelo processo de industrialização local.

Aproveitando-se dos atrativos naturais que possui e da excelente localização geográfica, a cidade garantiu investimentos de gigantes do setor. Recebendo valores que passam a casa de R\$ 1 bilhão, Ponta Grossa consegue gerar retorno aos empresários, como a disponibilidade de mão de obra qualificada e excelentes recursos hídricos, principais requisitos das cervejarias no momento.

O reflexo de todo o investimento será notado pela população, que irá receber cerca de 1.200 novas vagas de empregos diretos e verá, na arrecadação de impostos, melhorias para toda a cidade. Chegadas de gigantes, como a Ambev e, possivelmente, o Grupo Petrópolis, mudarão a realidade local para melhor, atingindo diretamente o bem estar do ponta-grossense e elevando a qualidade de vida das famílias.

A instalação de multinacionais também acarre-

ta novos investimentos no ramo industrial. Cervejarias necessitam do suporte de outras fábricas, que atendem necessidades como a produção de embalagens plásticas e latas de alumínio, por exemplo. As indústrias satélites, como são chamadas, deixam a cadeia produtiva menos vulnerável em casos de oscilação da economia, além de aumentar a demanda por mão de obra – gerando ainda mais empregos.

A consolidação do polo cervejeiro também contribui com o consumo local. Dados do IPC Maps 2014 apontam o crescimento do potencial de consumo da cidade no setor de bebidas. Os números são impactantes: nos últimos cinco anos, o potencial de consumo nos Campos Gerais subiu aproximadamente 72%. Assim, os moradores tendem a contribuir com as grandes empresas, simplesmente comprando aquilo que é produzido e garantindo movimentação do mercado local.

A quarta edição da 'Ponta Grossa Competitiva', revista produzida pelo **Jornal da Manhã**, traz novidades e retratos do polo cervejeiro que Ponta Grossa constrói, contribuindo com a divulgação de informações relevantes do âmbito local e reafirmando o compromisso com o jornalismo público.

Boa Leitura!

Eloir Rodrigues | **Márcio Krzyuy**
Diretor de Redação | Diretor Comercial

**Ponta Grossa
Competitiva**

jornaldamanhã

Diretor de Redação e Jornalista Responsável: **ELOIR RODRIGUES** - MTB 3525 (eloir@jmnews.com.br) | Diretor Comercial: **MÁRCIO KRZYUY** (marcio@jmnews.com.br) | Gerente Executiva: **ADRIANA ALENCAR** (gerencia@jmnews.com.br) | Editor-chefe: **MÁRIO MARTINS** - MTB 6638 (editor@jmnews.com.br) | Reportagem: **RODRIGO DE SOUZA** - MTB 5801 (dinheiro@jmnews.com.br) | Fotografia: **CLEBERT GUSTAVO** - MTB 9704 e **THIAGO TERADA** (fotografia@jmnews.com.br) | Mercado Leitor: **THATIANA ALMEIDA** (assinaturas@jmnews.com.br) | Diagramação: **GEVERSON DALZOTTO CUNHA** (arte@jmnews.com.br) | Arte: **FELIPE HAMPF** (arte@jmnews.com.br) | Revisão: **ANTÔNIO QUEIROZ BARBOSA** (profkeiroz@yahoo.com.br)

Editora Jornal da Manhã de Ponta Grossa Ltda.: Avenida Vicente Machado, 721, CNPJ: 09.019.289.0001/65 - CEP 84010-000. Ponta Grossa Paraná - Telefones | Geral: 42. 3220.6262; Redação: 42. 3220.6254; Comercial: 42. 3220.6264; Classificados: 42. 3220.6277; Assinaturas: 42. 3220.6263.



6 Apresentação
PG torna-se polo cervejeiro

10 História
Cidade já abrigou a Adriática

12 Heineken
Unidade local vira referência

14 Ambev
Multinacional chega à cidade

18 Petrópolis
Grupo sinaliza investimentos

20 Artesanais
Segmento ganha o mercado

26 Especiais
Cliente busca novos sabores

28 Cevada
Produtores apostam no grão

32 Satélites
Crown surge como parceira

34 Cervejarias
Dados do setor no município

38 Recursos
Mananciais atraem empresas

40 Logística
Aeroporto volta a funcionar

42 Profissional
Cidade é referência na região

44 Consumo
Potencial sobe cerca de 72%

48 Por que aqui?
10 motivos que destacam PG

50 Contatos
Principais instituições locais



Somos 'de casa'

A HEINEKEN Ponta Grossa tem capacidade instalada de 30 milhões de litros de cervejas por Mês e, desde 1997, vem abastecendo mais de 53 mil pontos de venda do Paraná, Santa Catarina e parte do Rio Grande do Sul com as marcas produzidas localmente.

 **HEINEKEN**

»» Ponta Grossa: destino de grandes empresas

Cidade consolida-se como polo cervejeiro

Ponta Grossa, que já possui a fábrica da Heineken, contará, em breve, com uma unidade da Ambev e, talvez, com malteria do Grupo Petrópolis. Indústrias satélites e microcervejarias fortalecem o setor no município, que disponibiliza recursos naturais para a chegada de novas companhias

Ao completar 191 anos, Ponta Grossa torna-se o principal destino de indústrias no Paraná. Por atrair investimentos milionários, a cidade consolida-se como o maior polo industrial do interior do estado. Aliado às grandes companhias já residentes na cidade, o município também se caracteriza por abrigar um renomado polo cervejeiro, que cresce a cada novo investimento no setor de bebidas.

Empresas como a Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), a Heineken Internacional e o Grupo Petrópolis, seja



Polo Cervejeiro.

Investimentos no setor colocam Ponta Grossa entre os maiores centros de produção de bebidas em todo o país

com investimentos já anunciados, concluídos, ou com sinalizações de chegada à região, reforçam o bom momento que Ponta Grossa vem passando e o respeito que a cidade constrói no ramo cervejeiro. No geral, as três empresas podem totalizar mais de R\$ 2 bilhões em aplicações de capital, contando a partir do início da construção de cada uma.

Além disso, indústrias importantes já instaladas e que podem se beneficiar com o momento que o setor apresenta no município já sinalizaram ampliações na produção, visando a acompanhar esse crescimento. A situação em Ponta Grossa também atrai os

olhares de outras marcas, como a da microvervejaria Oak Bier, que deve abrir uma unidade no Distrito do Guaragi, totalizada em R\$ 2 milhões e gerando cerca de 60 novos postos de trabalho.

A chegada de grandes empresas não é por acaso. A cidade conta com recursos que chamam a atenção dos empresários, como a qualificação da mão de obra local, a posição geográfica, o entroncamento rodoviário, a proximidade com o Porto de Paranaguá e, principalmente, a qualidade dos mananciais que cercam o município. Todos os itens foram recentemente elogiados pelos proprietários e representantes das indústri-

as que se instalaram nos últimos anos na 'Princesa dos Campos'.

Somado ao esforço do governo estadual e municipal de garantir a chegada dos investimentos – gerando incentivos fiscais, por exemplo –, Ponta Grossa torna-se o destino preferido das empresas (não só do ramo cervejeiro) que desejam se instalar no Paraná. Com grandes nomes já confirmados e com negociações ainda em curso, o município também dispõe de indústrias satélites, que surgem para atender necessidades de marcas maiores. O cenário total alavanca Ponta Grossa, colocando-a entre os principais polos cervejeiros do Brasil.



NOSSA PRINCESA ESTÁ DE

Parabéns



SÃO
191
ANOS

Ponta Grossa não é chamada de cidade princesa por acaso. Em suas terras, as belezas naturais encontram o desenvolvimento econômico. Beleza, alegria, coragem e honestidade são algumas características da sua gente. Cidade de um povo determinado e trabalhador. Há 36 anos, a Lojas MM acredita e investe nesse potencial. O segredo do nosso sucesso é o atendimento exclusivo que só os ponta-grossenses conseguem dar. Avançamos fronteiras, mas não esquecemos nossas raízes. A força e a bravura estão na essência da Lojas MM e de Ponta Grossa.

É UM **ORGULHO** VIVER AQUI!



**Lojas MM
em festa**

A Lojas MM foi eleita, pelo quarto ano consecutivo, como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

A rede de varejo figura no ranking da Revista Época e do Instituto Great Place do Work ao lado de algumas das mais importantes empresas nacionais e multinacionais. O destaque fica por conta de todos os projetos de valorização dos colaboradores e capacitação profissional desenvolvidos.

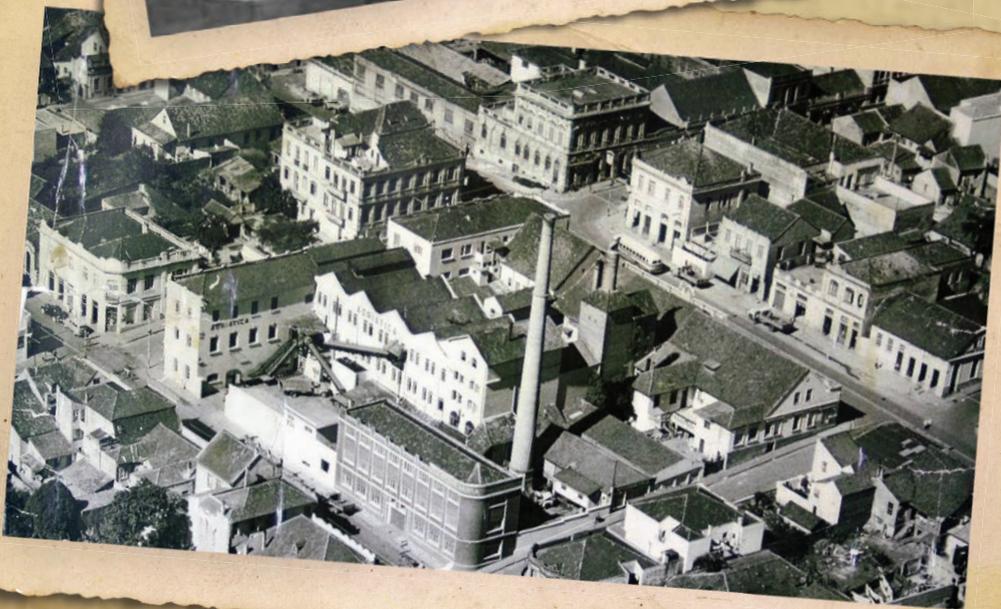
Além disso, a Lojas MM recebeu o Selo Social, certificação oferecida pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. São premiadas empresas que desenvolvem ações de responsabilidade social e que cumprem rigorosamente as suas obrigações fiscais. Desde que foi criado, em 2002, a Lojas MM recebeu o Selo Social todos os anos. Ser reconhecida na cidade onde foi criada e investe há 36 anos tem um gostinho especial!

Vamos comemorar, pois a vitória é, de fato, de todos nós!



A GIGANTE DO BRASIL

ACESSE E CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS
0800 420 420 | INFORMAÇÕES
COMPRA A QUALQUER HORA . MM 24H
LOJASMM.COM



»» Industrialização da cidade passa por cervejaria

PG já abrigou grande cervejaria no passado

Cidade foi sede da Adriática, conhecida como um dos maiores símbolos de crescimento de Ponta Grossa durante o século passado; Fábrica local, posteriormente comprada pela Antarctica, é responsável pela criação da cerveja 'Original'

Ponta Grossa consolida-se no Paraná como um polo cervejeiro. A fábrica atual da Heineken, aliada à chegada de uma unidade da Ambev e a sinalização do Grupo Petrópolis em investir na região, faz com que a cidade vire referência no ramo de fabricação de bebidas no estado. Além disso, também recebe cervejarias artesanais, que contribuem para a evolução do segmento atualmente.

A ligação do município com indústrias cervejeiras tem início há mais de um século, no entanto. A Cervejaria Adriática, instalada em 1893 na cidade, como uma franquia da Cervejaria Grossele, é considerada por especialistas o maior símbolo da industrialização ponta-grossense. O grande responsável pelo crescimento da empresa é o alemão Heinrich (Henrique) Thielen, que ingressou na unidade com apenas quinze anos e, aos poucos, tornou-se o proprietário da fábrica – que, só então, passou a se chamar Fábrica Adriática de Cervejas.

A indústria tinha capacidade de produzir três milhões de litros de cerveja por ano. No entanto, após a chegada de equipamentos alemães em 1911, a Adriática dobrou a produção anual e colocou seis milhões de litros de bebida no mercado paranaense, paulista e catarinense. A fabricação incluía águas minerais e refrigerantes, além das clássicas cervejas.

Em 1919, Alberto Thielen, filho de Henrique, retornou da Alemanha e assumiu a condição de sócio da indústria do pai, criando a Companhia Cervejaria Adriática S/A e transformando-a em sociedade anônima. Após a expansão, a fábrica passou a ocupar 3.200 m² no centro da cidade

MARCO

Cerveja Original

O produto mais conhecido da empresa surgiu em dois de dezembro de 1931, quando a Adriática passou a fabricar a Cerveja Original, passando a ser a principal marca da empresa. Em 1941 a Companhia Cervejeira Adriática foi incorporada à Cervejaria Antarctica Paulista, que concluiu o processo total de controle em 1943. Após anos de expansão e, na sequência, uma baixa considerável nos lucros da empresa, a unidade ponta-grossense parou de operar em 1992, deixando para trás toda a história de industrialização da cidade.

(Av. Vicente Machado), empregando 120 funcionários no processo de produção – todos protegidos por seguro, uma raridade para a época.

O crescimento da empresa foi tão grande que, em 1922, Henrique Thielen foi convidado para ingressar na política local, escolhido como Presidente de Honra do Centro Comercio e Indústria de Ponta Grossa – o que, posteriormente, viria a se transformar na Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG). Assim, Thielen e a Adriática configuraram-se como um dos pioneiros no processo de industrialização e um dos responsáveis pelo desenvolvimento econômico da cidade.

» Heineken: primeira produção completa 18 anos

Unidade de PG vira referência nacional

Próximo de alcançar “maioridade” desde a primeira produção de cerveja na cidade, Heineken tem capacidade de fabricar cerca de 360 milhões de litros de bebida por ano e é a marca que mais contribui com o ICMS local



Com investimentos bilionários nos últimos anos, Ponta Grossa tem tudo para se tornar um dos maiores polos cervejeiros do Sul do país.

A cidade é, atualmente, um dos principais destinos das empresas do setor. A mão-de-obra qualificada, a qualidade dos mananciais e a localização, por exemplo, fazem da “Princesa dos Campos”

um grande atrativo para as companhias de cerveja.

A consolidação do polo cervejeiro, no entanto, não seria possível sem um pioneirismo. A fábrica da Heineken, instalada

Trabalhando com **100% da produção** desde 1997, unidade da Heineken em Ponta Grossa tem capacidade de produzir cerca de **5,7 bilhões de litros** de cerveja. Volume de toda a produção encheria **2.286 piscinas olímpicas**.

Volume total envasaria **16,3 bilhões de latinhas**. Empilhadas, dariam uma distância de **cinco vezes entre a Terra e a Lua**.

Aplicações.

Desde que chegou a Ponta Grossa Heineken já investiu cerca de R\$ 750 milhões na cidade, entre construção da unidade e melhorias técnicas

na cidade ainda como uma unidade da Cervejaria Kaiser, começou a ser construída em 1995 na Rodovia da Café (BR-376). Segundo a assessoria de imprensa, na época, o governo muni-

cipal reduziu o valor do IPTU para que a empresa adquirisse o terreno e se instalasse na cidade. Com investimento inicial de R\$ 250 milhões, a companhia foi inaugurada dois anos depois,

em março de 1997.

A produção da fábrica começou um pouco antes, em outubro de 1996. A empresa iniciou os trabalhos com números surpreendentes para a cidade: empregava 180 funcionários diretos e mais 100 indiretos, gerando 300 milhões de litros de cerveja por ano – cerca de 25 milhões por mês.

Em 2010, o grupo mexicano Femsas Cervezas, do qual a Cervejaria Kaiser fazia parte, foi vendido para a multinacional holandesa Heineken International, em uma transação de cerca de R\$ 7,7 bilhões. A partir de então, a unidade ponta-grossense trocou as cores da bandeira e passou a pertencer ao grupo holandês.

A Heineken já investiu mais de R\$ 500 milhões na unidade após a construção de 1995. Segundo dados da Delegacia Regional da Receita Estadual em Ponta Grossa (3ª DDR), a empresa é a que mais contribuiu com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na cidade em 2013. Atualmente, a fábrica produz 360 milhões de litros de cerveja por ano, trabalhando com cerca de 200 funcionários diretos e 100 prestadores de serviços. Em Ponta Grossa, produz cinco marcas: Kaiser, Bavaria, Bavaria 0% Álcool, Kaiser Radler e Summer.

Prestes a atingir a “maioridade”, ao completar 18 anos desde a primeira produção de cerveja, a unidade ponta-grossense é destaque entre as oito fábricas brasileiras, conquistando o Prêmio Heineken de Excelência Fabril em 2011 e 2012, além do Prêmio “Melhores do Ano” em 2013, que elege uma das oito cervejarias Heineken no Brasil como referência em desempenho e produtividade.



»» Obras entram na reta final

Ambev já se prepara para iniciar produção

Com cronograma em dia e obras quase finalizadas, multinacional planeja começar atividades em Ponta Grossa no verão. Investimento é o segundo mais alto do Paraná, gerando cerca de 800 novos empregos

Desde o lançamento da pedra fundamental, em agosto do ano passado, a Companhia de Bebidas das Américas (Ambev) tornou-se a segunda maior obra em execução do Paraná – atrás apenas da nova unidade da Klabin, também situada nos Campos Gerais (Ortigueira). O investimento inicial de R\$ 580 milhões, podendo atingir R\$ 1 bilhão com 100% da produção, foi classificado pelas autoridades locais como histórico para a cidade, diante da relevância da indústria. A Ambev é a maior pro-

Empresa tem valor de mercado estimado em

R\$112,2

bi e planeja investir aproximadamente

R\$580

mi na unidade de PG

dutores de bebidas da América Latina e a 4ª maior do mundo, além de ser a empresa com o maior valor de mercado do país (US\$ 112,2 bilhões).

A nova unidade – 36ª da empresa no mundo – está situada no distrito do Pinheirinho, mais precisamente no km 462 da BR 376 (rodovia que liga Ponta Grossa a Apucarana), ocupando uma área de 2,6 milhões de metros quadrados. A construção, de aproximadamente 435 mil m², conta com a indústria e uma estação de tratamento hídrico da própria empresa, de cerca de 90

Lançamento.

Vice-Presidente de Relações Corporativas da Ambev, Milton Seligman, discursa durante evento da empresa na cidade



mil m². Para a produção, a Ambev captará água do rio Bitumirim.

A produção inicial de 700 milhões de litros por ano atenderá o mercado paranaense. Quando a indústria estiver em pleno funcionamento, estima-se que passará a fabricar cerca de 1,5 bilhão de litros ao ano, gerando R\$ 600 milhões em impostos aos cofres do governo (principalmente com o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS). Até o final da obra, a nova unidade gerará dois mil empregos. Além disso, mais 800 pessoas serão contratadas para trabalhar na produção. O processo de contratação da empresa iniciou no mês de agosto, através da Agência Job e da Agência do Trabalhador de Ponta Grossa.

Produção rural

Buscando estreitar o laço entre empresa e produtor, Ambev cria programas para incentivar o cultivo de cevada na região Sul, celeiro da produção no país. Três projetos já foram divulgados



Visando a melhorar a relação e estreitar o laço com os produtores rurais, a empresa criou recentemente três programas para beneficiar o cultivo do grão na região sul do país. O primeiro deles, Smartbarley, baseia-se na formação de um banco de dados, organizado pela própria empresa, onde os agricultores compartilham as melhores maneiras da produção da cevada. A atualização é feita em parceria com agrônomos da Ambev, que auxiliam os donos das lavouras por meio de cooperativas.

O segundo plano, Programa de Excelência de Produtores, funciona como uma espécie de prêmio, onde os melhores produtores são valorizados pela empresa ao final de cada safra. Ainda em fase de testes pela empresa, no momento o projeto é aplicado somente para distribuidores. O engenheiro agrônomo da Ambev, Dércio Luis Oppelt, acredita que a partir do início de 2015 o pro-

grama já esteja à disposição dos agricultores.

Por fim, a Ambev também lançou, em parceria com cooperativas especializadas no grão, o programa Radar. A iniciativa consiste em mapear dados meteorológicos e repassar para os produtores, favorecendo o desenvolvimento do cultivo. Além disso, de acordo com Oppelt, o programa também consiste em repassar práticas especializadas para cada tipo de clima. “O produtor recebe as orientações por e-mail, tanto do clima nos próximos meses quanto do que ele pode fazer para favorecer a lavoura de acordo com as condições climáticas”, explica. Segundo o engenheiro agrônomo, para ingressar nos projetos, basta que o agricultor busque informações em cooperativas cadastradas ou entre em contato diretamente com a Ambev. Cerca de 200 produtores, incluindo representantes dos Campos Gerais, já aderiram aos programas na região Sul.



X Projetos



SMARTBARLEY (CEVADA INTELIGENTE):
banco de dados global para compartilhamento das melhores práticas na produção da cevada.



PROGRAMA DE EXCELÊNCIA DE PRODUTORES:
premiação que valoriza os produtores e distribuidores de melhor desempenho no ano.



PROGRAMA RADAR:
estações meteorológicas repassarão dados climáticos aos agricultores para favorecer o desenvolvimento do cultivo.



ACIPG 

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL
E EMPRESARIAL DE PONTA GROSSA

**Vivo aqui,
invisto aqui!**
Ponta Grossa

www.acipg.org.br



A Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (ACIPG) sempre foi participativa no desenvolvimento de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais. No decorrer da história, a entidade presenciou, acompanhou e defendeu ações para o desenvolvimento econômico do Município, como a vinda de grandes indústrias e fortalecimento do comércio local.

A ACIPG segue atuante em questões de interesse da sociedade, como nos temas que envolvem o transporte coletivo, mobilidade urbana, tratamento e coleta de resíduos sólidos e escassez de água.

No campo empresarial, disponibiliza mais de 30 produtos e serviços ao comércio, indústria e prestação de serviços. Campanhas para fortalecimento empresarial também são marcas da ACIPG que trabalha com datas comemorativas e ações de desenvolvimento para o setor.

ACIPG... 92 anos primando pelo respeito aos associados, desenvolvendo as empresas da região, representando e defendendo a classe empresarial!

**Nilton Fior
Presidente da ACIPG**

» Grupo Petrópolis anuncia investimentos no Paraná

Fábrica de malte deve ser construída em PG

Companhia carioca do setor de bebidas estima investir R\$ 2,2 bilhões no Paraná com construção cervejaria e fábrica de malte. Parte dos investimentos já foi confirmado nos Campos Gerais durante a assinatura de protocolos



Grupo Petrópolis. Com investimentos anunciados nos Campos Gerais, Ponta Grossa deve abrigar fábrica de malte no valor de R\$ 262,7 milhões

Um dos principais destinos das empresas do ramo cervejeiro que planejam investir no Paraná é Ponta Grossa. Com a recente chegada da Ambev, em 2013, e aliada à multinacional Heineken já instalada na cidade, a região torna-se um dos grandes polos cervejeiros do país. Agora o município entra na disputa por investimentos do Grupo Petrópolis, que já sinalizou a construção de uma maltaria e de uma fábrica de cerveja no estado, além de diversas revendas do grupo no Paraná.

A cervejaria irá utilizar R\$ 600 milhões dos R\$ 2,2 bilhões totais que planeja investir no Estado. A nova unidade, ainda sem local definido, produzirá cerca de 300 milhões de litros por ano, atendendo todo o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de uma parte do mercado paulista. O grupo coloca a qualificação da mão-de-obra e a qualidade da água e dos lençóis freáticos como principais características para a escolha do local onde será instalado o empreendimento.

Além da cervejaria, uma fábrica de malte também será construída

pela empresa. Já confirmada na região dos Campos Gerais desde o final de abril, a maltaria receberá o investimento de R\$262,7 milhões e terá capacidade para 160 mil toneladas de cevada por ano. A escolha da região aconteceu durante a assinatura de protocolos entre o governador Beto Richa, e o presidente do Grupo Petrópolis, Walter Faria, no dia 30 de abril.

No entanto, a cidade específica para a construção da maltaria – a primeira do grupo – ainda não foi divulgada. Segundo a assessoria de imprensa, a construção do

X**Saiba mais****>> Grupo já participou da última MünchenFest**

Em 2013, o Grupo Petrópolis investiu em trabalhos de marketing pela cidade. A Itaipava, uma das cervejas produzidas pela empresa, ofereceu a melhor proposta dentre todas as concorrentes e foi confirmada pela prefeitura como o Chope Oficial da 24ª Münchenfest.

empreendimento, que deve levar entre dois e três anos, foi escolhida para a região em função do desenvolvimento de uma semente específica de cevada para os maltes do Grupo Petrópolis, em parceria com cooperativas dos Campos Gerais. “Implantar uma fábrica de malte no Paraná reforça a postura da empresa em investir na vocação de um estado, que tem a agroindústria como base. Além disso, uma cervejaria, para a nossa marca, abre a oportunidade de crescimento em toda a região Sul”, ressalta Faria.

O investimento do Grupo Petrópolis, de capital 100% brasileiro, também compreende a criação de 38 centros de revenda da empresa, espalhados por todo o Paraná. Segundo o grupo, um total de seis mil novos empregos – diretos e indiretos – serão gerados pela cervejaria, malteria e as novas unidades. O Grupo Petrópolis é responsável pela produção de cervejas conhecidas no mercado brasileiro, como a Itaipava e a Crystal. O anúncio oficial das cidades escolhidas para a instalação ainda não possui data para acontecer, de acordo com a assessoria.

**PRIORIDADES****Água e qualificação pesam na escolha**

O Grupo Petrópolis coloca a qualidade dos mananciais e a qualificação profissional como principais fatores para a escolha do local onde o capital da empresa será investido. Recentemente, executivos de empresas instaladas em Ponta Grossa, como a Paccar, Tetra Pak e Crown, elogiaram a qualidade da mão-de-obra ponta-grossense. Além disso, a água da região foi um dos motivos para que a Ambev, em 2013, escolhesse Ponta Grossa para abrir uma nova unidade. A cidade ainda tem a seu favor a posição estratégica para distribuição do material produzido.

Petrópolis

»» Cidade recebe investimentos de microcervejarias

Cervejas artesanais ganham o mercado



Paladar.

Consumidores buscam cada vez mais experimentar novos sabores de cerveja. Com incentivos fiscais, microcervejarias aproveitaram bom momento

Ponta Grossa recebe grandes investimentos de empresas especializadas em cervejas artesanais. Proprietários garantem que momento é ideal para o ramo de bebidas na região

A chegada de grandes empresas do ramo de bebidas a Ponta Grossa – como a Ambev e, possivelmente, o Grupo Petrópolis –, aliada à consolidação de indústrias já instaladas, como a Heineken, faz da “Princesa dos Campos” um polo cervejeiro nacional. Contudo, longe de toda a produção em larga escala e priorizando o sabor “diferenciado”, surgem, também, as cervejas artesanais, que começam a ganhar força na cidade.

No momento, o setor é representado por duas microcervejarias (uma já instalada e outra em construção), e por uma franquia nacional de comercialização de cervejas especiais. Segundo os empresários do ramo, o cenário atual é favorável para o investimento, já que a chegada de grandes empresas pode, indiretamente, atrair a vontade dos consumidores em descobrir novas marcas e sabores. Ao todo, cerca de R\$ 4 milhões estão sendo investidos atualmente em Ponta Grossa. O diretor de Desenvolvimento Industrial da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, Adilson Strack, afirmou recentemente ao Jornal da Manhã, que uma microcervejaria curitibana pretende se instalar na cidade. No entanto, como as negociações ainda estão em fase inicial, Strack preferiu não citar nomes.

Investimentos...

... de fora

A paulista Oak Bier escolheu Ponta Grossa para sediar a terceira unidade da empresa. Para os proprietários, investimentos de multinacionais na região fazem com que o segmento cervejeiro cresça como um todo, atingindo também as microcervejarias.



R\$ 2 MILHÕES	Investimento	R\$ 1,7 MILHÃO
GUARAGI	Local	VILA RICCI
60	Empregos gerados	INDEFINIDO
3	Unidades no Brasil	1
400 M²	Área da unidade	800M²
5	Número de produtos	14
50 MIL LITROS	Produção mensal (inicial)	10 MIL LITROS
150 MIL LITROS	Produção mensal (final)	200 MIL LITROS

... de casa

A ponta-grossense Schultz Bier quer acompanhar o desenvolvimento do ramo cervejeiro na região e investiu pesado em novas instalações para levar a marca além das divisas da cidade. Ideia é fazer com que clientes apreciem a bebida não só pelo sabor, mas também pelo sentimento de proximidade com a empresa.





Estrutura. Ponta Grossa, escolhida para sediar primeira unidade da Oak Bier fora de SP, terá equipamentos semelhantes aos da fábrica de Embu das Artes (foto)

Oak Bier

Sabendo do crescimento da região, microcervejaria paulista escolhe Ponta Grossa para instalar a 3ª fábrica da empresa no Brasil. Unidade será a primeira da Oak a produzir cerveja engarrafada e atenderá demanda de dois estados

Com a criação de cerca de 60 empregos diretos e investimentos de mais de R\$ 2 milhões, a Cervejaria Oak Bier iniciou o processo de instalação de uma nova fábrica no Distrito de Guaragi. Criada em 2011, a empresa já possui outras duas unidades – uma em Fartura e outra em Embu das Artes, ambas em São Paulo. A nova instalação terá capacidade para gerar, inicialmente, 50 mil litros de cerveja por mês. No entanto, de acordo com o sócio proprietário Ricardo Carvalho, a pro-

Investimento da empresa passa de

R\$ 2 mi

na cidade e tem previsão de gerar

60

novos empregos

dução pode atingir até 150 mil litros mensais dentro de cinco anos. A Oak Bier produzirá cinco estilos diferentes de cerveja na cidade, sendo quatro especiais e a já tradicional cerveja Pilsen. De início, a empresa atenderá somente a demanda paranaense e paulista, mas Ricardo garante que já busca parceiros para ampliar a distribuição para todo o Brasil. Segundo Carvalho, Ponta Grossa vem se tornando referência no ramo de bebidas nacionais e, por isso, criou-se o interesse em abrir uma unidade na região. “A

ESCOLHA

Para proprietário, região é ideal para instalar cervejaria

O sócio-proprietário da Oak Bier, Ricardo Carvalho, afirma que Ponta Grossa foi escolhida como sede da nova unidade pois atende a fatores que beneficiam o crescimento de microcervejarias, como a qualidade de mananciais e a boa localização geográfica. Além disso, com investimentos de multinacionais, momento pode favorecer todos aqueles que investem no setor.

cidade vem se tornando um polo cervejeiro e a Oak precisa acompanhar o mercado. A região tem um poder aquisitivo muito grande e queremos estar no meio de tudo isso”, afirma.

Apesar de também fabricar o chope, a unidade ponta-grossense será a primeira da empresa a produzir cerveja engarrafada. A intenção da Oak, no entanto, não é competir com as grandes empresas. “Queremos nos instalar e deixar nossa marca no Guaragi. A ideia é deixar o consumidor satisfeito ao experimentar nossos produtos”, enfatiza.

A instalação da cervejaria no Guaragi faz parte do processo de industrialização do local, de acordo com o prefeito Marcelo Rangel. “A microcervejaria será um símbolo do Distrito de Guaragi. Também pretendemos transformar a região em um atrativo turístico. Assim, quem for até lá, poderá tomar uma cerveja artesanal de ótima qualidade”, explica.



Números.

Ricardo Carvalho, sócio proprietário da Oak Bier, investirá R\$ 2 milhões em nova unidade - a primeira fora do estado de São Paulo

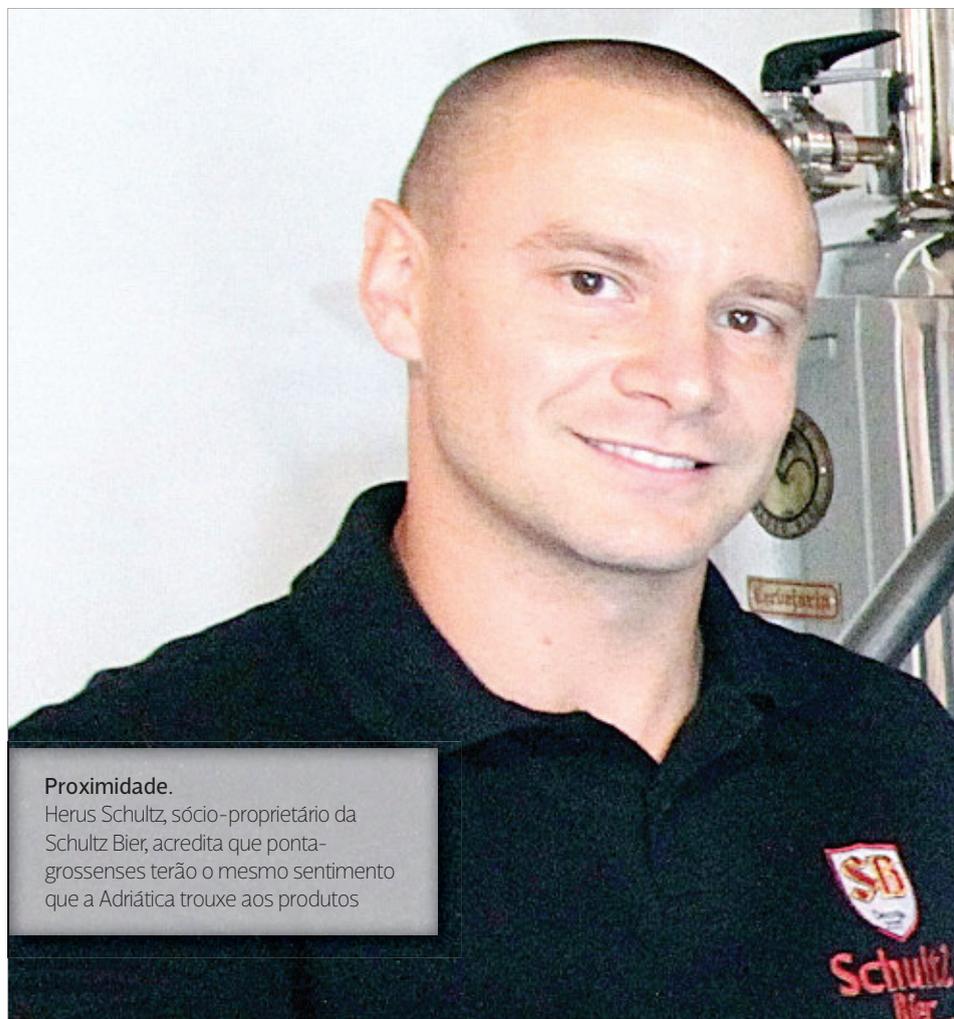
Schultz Bier

Microcervejaria ponta-grossense amplia instalações e visa à distribuição em todo país. Empresa cria espaço temático para clientes e, além de chope artesanal, também passa a produzir cerveja engarrafada

Há quase quatro anos instalada na cidade, a cervejaria Schultz Bier encontra-se em processo final de reformulação. Com investimentos em torno de R\$ 1,7 milhão, a empresa tipicamente ponta-grossense ganhará novas instalações e passará a produzir outros produtos, além do chope artesanal: cervejas engarrafadas e, posteriormente, enlatadas.

A fábrica está sendo construída na Vila Ricci – próximo à entrada do Santa Paula – e terá uma estrutura inicial de 500 m². A construção contará, também, com um bar especializado em produtos da cervejaria e que promete ser um grande atrativo para os amantes da cerveja artesanal. Além de 14 torneiras com diferentes estilos de chope, será possível visualizar toda a produção da bebida através de uma janela de vidro.

Iniciada em setembro de 2013, a mudança será feita em duas etapas. A primeira, com previsão de conclusão até o final de setembro deste ano, contará com o término da fábrica e a produção de seis diferentes tipos de cerveja engarrafada, além dos 14 chopes artesanais já produzidos pela empresa. A segunda etapa, iniciada logo após o término da primeira, ampliará as instalações para 800 m², com um barracão para armazenar embalagens e produtos prontos para distribuição, além de aumentar a produção para 14 estilos de cerveja



Proximidade.

Herus Schultz, sócio-proprietário da Schultz Bier, acredita que ponta-grossenses terão o mesmo sentimento que a Adriática trouxe aos produtos

LOCALIZAÇÃO

Nova unidade fica na Vila Ricci

Construída próximo à entrada do bairro Santa Paula, a fábrica da Schultz Bier contará com um galpão de armazenamento e um bar temático para visita dos clientes assim que estiver totalmente pronta. A construção completa ocupa 800 m² e tem capacidade para a produção de 14 estilos diferentes de cervejas e chopes artesanais.

Família.

Herus Schultz administra a fábrica de cerveja ao lado da esposa, Edlaine Gomes. Empreendimento começou no início de 2011



engarrafada.

Segundo o proprietário Herus Schultz, a empresa produz, atualmente, cerca de quatro mil litros mensais de chope artesanal. Com a ampliação, passará a uma produção inicial de 10 mil litros a cada trinta dias. Os números são ainda maiores para quando o projeto estiver totalmente concluído: serão cerca de 200 mil litros de cerveja e chope artesanais por mês.

O aumento na produção é tão significativo, que Schultz planeja expandir o negócio para todo o território nacional. “Atualmente, a produção atende somente a cidade de Ponta Grossa. A ideia do investimento é atingir outras cidades do Paraná e, até mesmo, expandir a marca pelo Brasil”, co-

Investimentos totais
passam de

RS\$ 1,7 mi

e nova unidade
ocupará área de

800 m²
quando finalizada

menta o proprietário.

Herus Schultz aposta que a primeira cerveja artesanal da cidade pode causar nos pontagrossenses uma sensação parecida com a que a antiga Cervejaria Adriática causou, quando começou a produzir bebidas em Ponta Grossa, ainda em 1896. “Quando ela [Adriática] existia, as pessoas na cidade costumavam dizer que a cerveja produzida por aqui era a melhor do mundo, por terem um carinho com o que é feito em Ponta Grossa. A ideia da Schultz é seguir a mesma linha, ou seja, fazer com que os pontagrossenses gostem do produto não só pelo sabor indiscutível, mas também pelo sentimento de proximidade com a marca”, explica.



16 MIL NOVOS

EMPREGOS EM 18 MESES



A CADA NOVA OBRA



A Prefeitura está inaugurando um novo recorde na história de Ponta Grossa. O número de empregos criados nunca foi tão alto. Em apenas 18 meses, foram 16.000 novas vagas. E tem mais vindo por aí. A saúde, educação e mobilidade também ganham destaque e garantem mais qualidade e oportunidades para quem vive aqui. Ponta Grossa. A cada nova obra, uma vida melhor pra você.



UMA VIDA MELHOR PRA VOCÊ



Negócio.

Sem opções diferentes de cerveja no mercado local, Thiago Brandes decidiu investir cerca de R\$ 130 mil e abrir o próprio empreendimento

Mestre Cervejeiro

Há mais de um ano, empresário ponta-grossense abre franquia de loja de cervejas especiais e oferece em torno de 215 estilos diferentes da bebida para clientes que buscam novos sabores

A falta de opções no mercado local fez com que o empresário Thiago Brandes abrisse, em agosto de 2013, uma loja exclusivamente voltada para cervejas especiais em Ponta Grossa. A “Mestre Cervejeiro”, situada no alto da Av. Dr. Francisco Burzio, trabalha, atualmente, com 215 rótulos nacionais e importados, e faz parte de uma franquia nacional destinada ao ramo cervejeiro.

Com investimento inicial de R\$ 130 mil, Thiago atende entre 80 a 100 clientes mensais, vendendo aproxima-

damente duas mil garrafas de cerveja. A franquia nacional existe desde 2012, quando o proprietário Daniel Wolff decidiu “dar vida” ao website mestre-cervejeiro.com, especializado na bebida. Atualmente, existem outros cinco estabelecimentos espalhados pelo país, trabalhando com 400 sabores diferentes da bebida. Em média, 12% de todo o lucro líquido da loja ponta-grossense é destinada para a franquia nacional, que fornece os produtos e auxilia os empresários a manterem o vasto estoque de cervejas.

SUBINDO

Segmento artesanal de bebidas deve crescer até 1.200% dentro de dez anos

Assim como as microcervejarias, Thiago atende clientes que procuram novos sabores de cerveja, não querendo competir com produtos já consolidados no mercado. As bebidas artesanais vêm ganhando o gosto dos consumidores e, atualmente, representa 0,15% do total da produção de cerveja no Brasil. O número parece inexpressivo, mas a Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe) acredita que, em 10 anos, esse valor aumente em 1.200%, devido ao acelerado crescimento do segmento. Em 2013, o governo estadual criou planos para o incentivo da produção, como a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 29% para 12%. As aplicações são válidas para microindústrias de refrigerantes, cervejas artesanais e cachaças de alambique do Paraná.

»» Produção do grão volta a crescer

Cevada volta a atrair produtor

Com baixa produção regional na última safra, cultura da cevada deve crescer consideravelmente no próximo ano; Maltaria nos Campos Gerais alavanca plantio e anima produtores

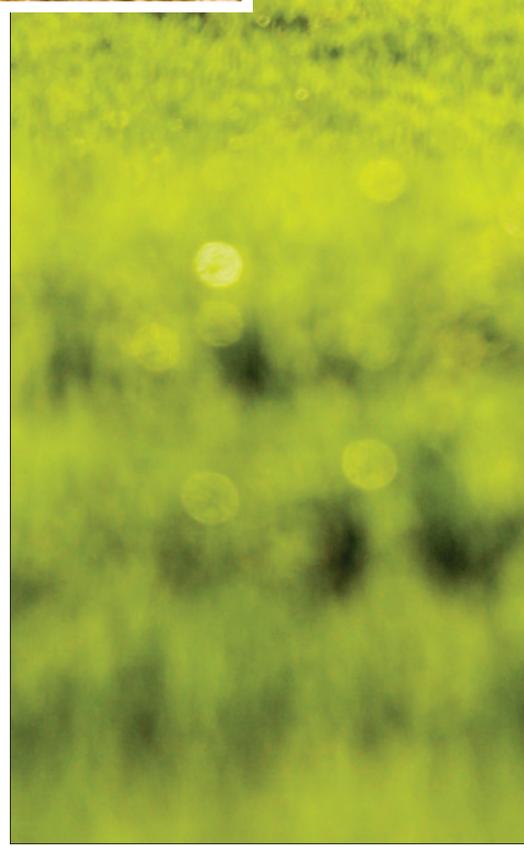
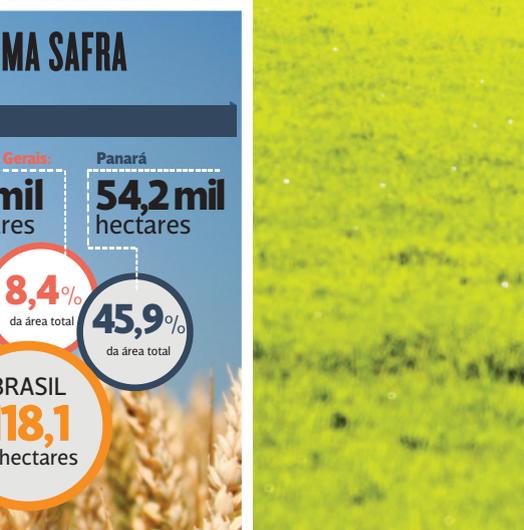
Após um ano de baixa produção, o cultivo de cevada nos Campos Gerais deve voltar a crescer na próxima safra. A chegada de uma maltaria do Grupo Petrópolis na região, aliado ao preço da venda do grão, fez com que produtores locais retomassem o investimento nessa cultura. Na safra anterior, a produção de cevada atingiu 16,2 mil toneladas em uma área de plantio de 5,3 mil hectares, representando somente 8,9% da colheita de todo o estado. Segundo Luiz Alberto Vantropa, economista do Departamento de Economia Rural (Deral) de Ponta Grossa, a baixa produção ocorreu devido ao preço do grão. “No ano passado, quando os agricultores tiveram que escolher o que plantar, o [preço do] trigo estava excelente e fez com que a maioria deles trocasse o plantio”, explica.

No entanto, segundo dados da Protecta – responsável pelo fo-



mento da cevada na região e empresa que assessoria cerca de 80 produtores rurais –, a produção local deve crescer consideravelmente no próximo ano, fazendo com que a região volte a ser um dos principais centros da cultura no país. Fabio Schmidt, produtor e sócio proprietário da empresa, afirma que cerca de 10 mil hectares foram plantados em 2014 nos Campos Gerais, atingindo 12 municípios – Ponta Grossa, Arapoti, Castro, Carambeí, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Piraí do Sul, Reserva, Teixeira Soares, Tibagi e Ventania. A área, quase duas vezes maior que a de 2013, deve produzir cerca de 36 mil toneladas, equivalente a 8,7% de toda a produção nacional – estimada em 414,6 mil toneladas.

Schmidt, que trabalha no ramo



INTERESSE

Investimentos no setor atraem novos produtores

Buscando acompanhar o crescimento do mercado, a Pro-tecta planeja produzir 25% a mais de sementes de cevada para o ano que vem, acreditando que mais pessoas se interessem no ramo. Miguel Villela, que trabalha há mais de 10 anos produzindo sementes para a empresa, acredita que a chegada do Grupo Petrópolis na região – aliado à Cervejaria da Ambev – deve animar os agricultores. “Com a vinda de grandes empresas, é preciso que o plantio também aumente. Quem trabalha no campo sabe disso, tanto que nossa produção [de sementes] vem aumentando devido a essa necessidade”, explica Villela, proprietário da fazenda São Joaquim, em Ponta Grossa.

desde 1975, ressalta que o preço do grão, aliado à chegada da maltaria na região, são responsáveis pelo aumento do cultivo local. “O mercado da cevada está se ajustando em função do aumento da demanda. Com a construção da nova fábrica de malte, o gasto com transporte sairia muito mais em conta para os produtores na hora da venda”, afirma. Atualmente, toda a produção paranaense de cevada é destinada para a Agromalte, maior maltaria do país, localizada em Guarapuava. Com a instalação da indústria nos Campos Gerais, os produtores gastariam menos com o transporte do que for colhido, pois enviariam a produção para nova unidade.

Cultivo.

Preço do grão e chegada de grandes investidores do setor na região levam produtores a apostar novamente na cevada

Cevada

» Indústrias satélites auxiliam polo cervejeiro

Crown atrai atenção de novos investidores



Simplificação.

Indústrias satélites, como a Crown chamam a atenção de grandes investimentos devido à facilidade do acesso à produtos secundários

Ponta Grossa vem se destacando das cidades do interior do Paraná pelo investimento recente que recebe de indústrias dos mais variáveis segmentos. Além da excelente qualificação profissional, e de recursos naturais em abundância, que servem de atrativo para as empresas se instalarem na região, a cidade também chama atenção pela quantidade de companhias especializadas em atender demandas de outras grandes empresas, as cha-

madadas indústrias satélites.

Para auxiliar o ramo cervejeiro, a Crown Embalagens Metálicas funciona desde janeiro de 2011 em Ponta Grossa e é especializada na fabricação de latas de alumínio para bebidas, como refrigerantes, cervejas e sucos. Com investimentos iniciais de R\$ 220 milhões, a fábrica conta com 28.000 m² de área construída e 500.000 m² de área total e é situada no Distrito Industrial.

Com outras quatro indústrias espalhadas pelo país, a unidade da Crown na cidade é con-

siderada a mais moderna do mundo, segundo Rinaldo Lopes, presidente da empresa. “Todas as tecnologias de última geração foram utilizadas na unidade, o que confere a fábrica um desempenho muito melhor que qualquer fábrica de latas da Crown no mundo”, ressalta Lopes. Com os equipamentos mais modernos do setor – os chamados state of the art –, a sede pontagrossense da empresa tem capacidade produtiva para até dois bilhões de latas por ano, gerando em torno de R\$ 550 milhões de

Segundo presidente da empresa no país, companhia de embalagens chama atenção de grandes indústrias do ramo de bebidas que desejam se instalar na cidade; Unidade local possui tecnologias de última geração, que a tornam a mais moderna fábrica da Crown no mundo



PALAVRAS DO PRESIDENTE

“Ponta Grossa é imbatível para quem quer fabricar cervejas e refrigerantes”

O presidente nacional da Crown, Rinaldo Lopes, acredita que, além de todos os recursos que fazem de Ponta Grossa um grande atrativo para indústrias do ramo de bebidas, a Crown também é um atrativo para grandes empresas. “Somos uma variável positiva quando pensam em investir na região. Mas, com certeza, o Município oferece outros benefícios que, somados à Crown, fazem de Ponta Grossa imbatível para quem quiser fabricar cervejas e refrigerantes”, acredita o presidente.

faturamento anual.

Na cidade são produzidas latas de alumínio em três tamanhos: 12 oz, ou seja, as latas convencionais de 350 ml, 9.1 oz, chamadas de “palito” e comportando 269ml, e as maiores, de 16 oz e 473ml, conhecidas como “latão”. A produção é destinada para os mercados da região Sul e Sudeste. Atualmente, a principal “cliente” na cidade é a Heineken que, inclusive, possui um espaço dentro da sua sede para o museu interno de embalagens feitas pela Crown.

»» Cervejarias se destacam no setor industrial de PG

Setor cervejeiro local movimentada R\$ 2,2 bi

Total de investimentos em cervejarias e indústrias satélites devem gerar mais de mil vagas diretas de emprego; Heineken, principal indústria instalada até então, é a que mais contribui com ICMS na cidade

A indústria cervejeira é, atualmente, um dos maiores expoentes da economia ponta-grossense. Segundo dados das próprias empresas que movimentam o ramo cervejeiro na região, o município deve receber cerca de R\$ 2,23 bilhões em investimentos no polo cervejeiro – contando com valores já aplicados, como da Heineken e da Ambev, e capital que ainda deve ser anunciado, como a fábrica de malte controlada pelo Grupo Petrópolis.

Quase metade do total investido vem da Ambev. O anúncio inicial, de R\$ 580 milhões, pode chegar à marca de R\$ 1 bilhão quando a unidade estiver com





PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES DO SETOR NA REGIÃO:



o funcionamento em 100%, de acordo com o vice-presidente de relações corporativas da empresa, Milton Seligman, durante o lançamento da Pedra Fundamental da indústria em Ponta Grossa. A Heineken, instalada em 1997 no município, também tem grande participação no montante total: já aplicou R\$ 750 milhões na unidade local desde a fundação.

Além do capital, as indústrias do polo cervejeiro também movimentarão o quadro de em-

pregos ponta-grossense. Ao fim dos investimentos, o setor contará com cerca de 1.200 vagas diretas de trabalho, segundo dados das próprias empresas. O número aumenta se somado às disponibilidades indiretas de emprego: de acordo com estudos da Fundação Getúlio Vargas (FGV), para cada emprego direto gerado, outras 50 vagas são criadas em toda a cadeia produtiva.

A geração de impostos também tem números importantes

no setor. Atualmente a Heineken é a empresa que mais contribuiu para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da cidade em 2013, segundo dados da Delegacia Regional da Receita Estadual em Ponta Grossa (3ª DDR) – apesar dos números não serem divulgados. Além disso, a chegada da Ambev deve gerar cerca de R\$ 600 milhões anuais aos cofres públicos, que serão divididos entre Município, Estado e União.



MÓVEIS PLANEJADOS_MM

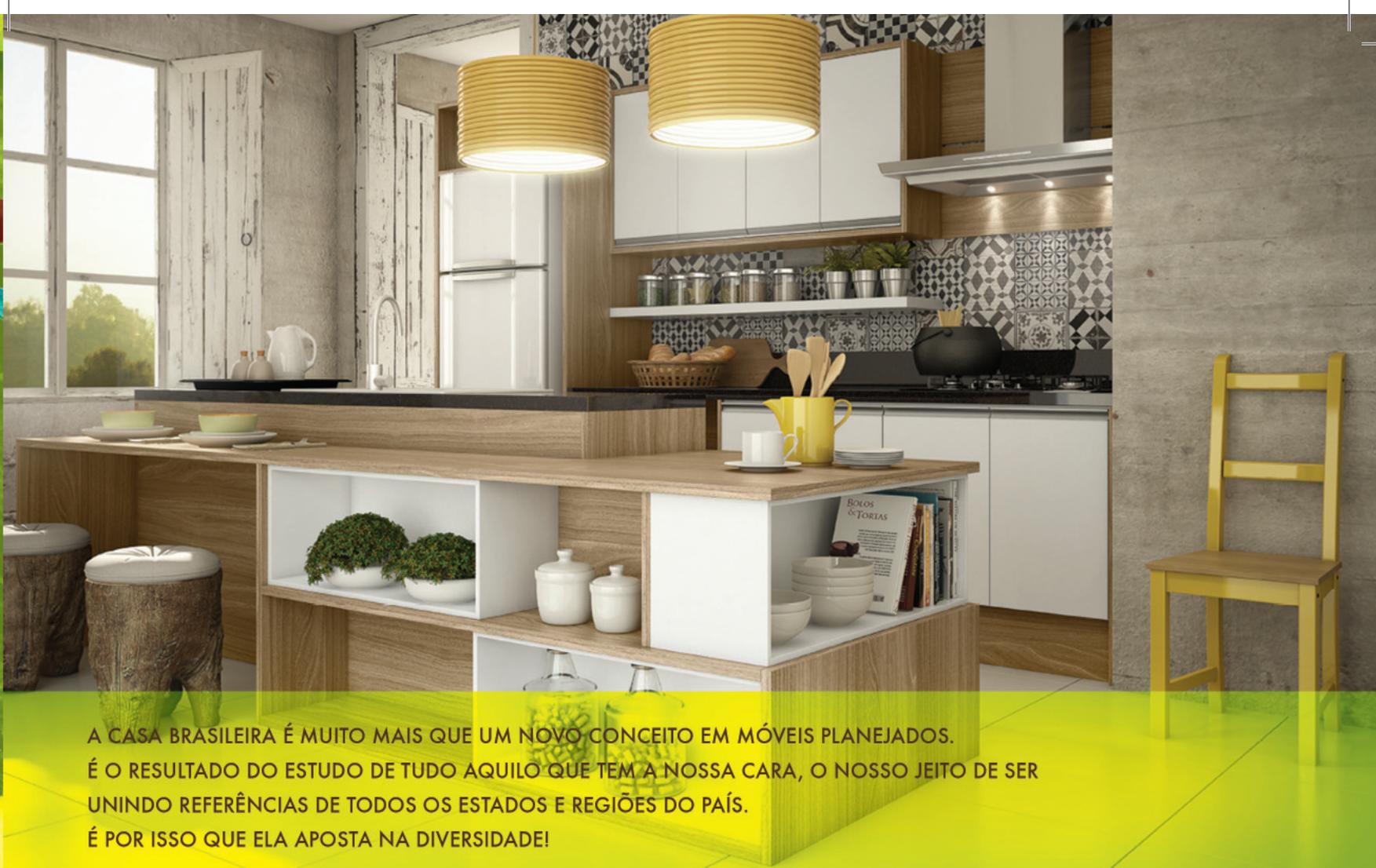
BRASILIDADE^{EM} *Alta*

LINHA 2014 - DA CASA BRASILEIRA

EXCLUSIVIDADE^{EM} MM

CONFIRA EM NOSSAS LOJAS

**CASA
BRASILEIRA**



A CASA BRASILEIRA É MUITO MAIS QUE UM NOVO CONCEITO EM MÓVEIS PLANEJADOS.
É O RESULTADO DO ESTUDO DE TUDO AQUILO QUE TEM A NOSSA CARA, O NOSSO JEITO DE SER
UNINDO REFERÊNCIAS DE TODOS OS ESTADOS E REGIÕES DO PAÍS.
É POR ISSO QUE ELA APOSTA NA DIVERSIDADE!



Ponta Grossa, PR
Av Dr. Francisco Burzio 934 - Centro
CEP: 84010-200 | Fone: 42. 3222-6662

Endereço: Av. Visconde de Taunay, nº 585
Telefone: (42) 3222-6904

Endereço: Av. Dr. Vicente Machado, nº 429
Telefone: (42) 3220-5757

PLANEJADOS 



INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM PONTA GROSSA:

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (Cescage);
 Faculdade Sagrada Família (FASF);
 Faculdade Santa Amélia (Secal);
 Faculdades Ponta Grossa;
 Faculdade União;
 Instituição de Ensino Superior Sant'Ana (IESSA);
 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG);
 Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR);
 CESUMAR.

»» Mão de obra local recebe elogios

Cidade é destaque no ensino superior e técnico

Município oferta vagas de ensino superior, cursos técnicos e especializações e torna-se referência no interior do estado; Capacitação local é constantemente elogiada por executivos de empresas instaladas na região

A qualidade dos mananciais da região, aliado à localização geográfica, fazem de Ponta Grossa um grande atrativo para as empresas do ramo cervejeiro. No entanto, o município também vem se

destacando por outra importante característica: recentemente, diversos executivos de empresas instaladas na cidade elogiaram a qualificação da mão de obra ponta-grossense.

O Poder Público local trabalha para fazer da cidade uma re-

ferência na capacitação profissional. Ponta Grossa apresenta uma estrutura de ensino que vai desde universidades – públicas e privadas –, até a qualificação através de cursos técnicos, ofertados por órgãos do “Sistema S”, como o Senai, Sesi, Sebrae, Senac e Fiep.

UEPG



A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) está entre as principais universidades do Paraná e do Brasil e oferece 38 cursos de graduação presenciais, além de mais 11 cursos de graduação à distância, 14 cursos de especialização, 19 cursos de mestrado, sete de doutorado e quatro sequenciais. Além de Ponta Grossa, a UEPG está presente com campi em mais quatro cidades dos Campos Gerais: Castro, Jaguariaíva, Telêmaco Borba e São Matheus do Sul. A instituição também está presente em mais 41 cidades com o ensino à distância, nos estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

Segundo ranking organizado pelo jornal Folha de S. Paulo, divulgado no final de 2013, a UEPG encontra-se entre as 50 melhores universidades do país, aparecendo no 47º lugar.

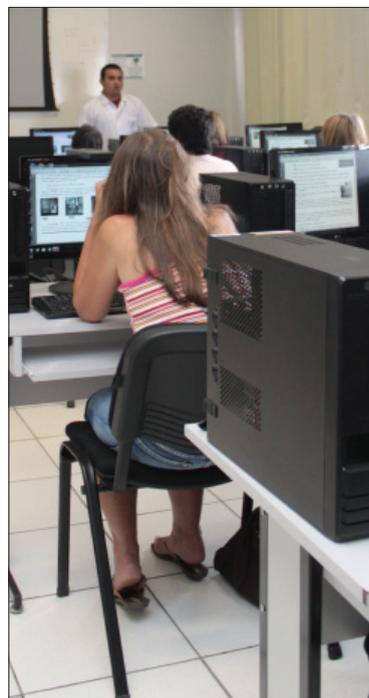
UTFPR



A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é celeiro na formação de mão de obra especializada desde 1993, principalmente quando se fala de engenharias e tecnologias. Com a constante chegada de grandes empresas nos Campos Gerais, a UTFPR consolida-se como parceira da instituição privada para suprir as necessidades de profissionais capacitados nos diversos setores de produção.

A universidade oferta cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e especialização, mestrados e doutorados, além de cursos de formação de professores, projetos de extensão, ensino à distância, formação pedagógica e línguas estrangeiras. Atualmente, a instituição conta com quatro cursos na área de tecnologia, sete cursos de bacharelado e um de licenciatura.

SENAI



O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) realiza, regularmente, parcerias com novas empresas locais para a capacitação de funcionários. A situação não será diferente com a Ambev, segundo a gerente regional da unidade de Ponta Grossa, Denise Beninca. “Para trabalhar dentro de grandes empresas é preciso que o funcionário tenha noção sobre questões de segurança, ambientação e saúde ocupacional”, explica Denise.

A parceria, firmada desde fevereiro com a empresa, é realizada em conjunto com as agências que contratam os trabalhadores. Por meio de palestras e aulas teóricas e práticas, o Senai avalia os candidatos e envia as notas para a Ambev, que destina um cargo específico para o funcionário de acordo com a pontuação final do curso.

»» Potencial de consumo destaca a cidade

Consumo de bebidas sobe 72% em cinco anos

Estudo aponta que população vem gastando cada vez mais com bebidas durante os anos. A Classe B é a que mais movimenta o setor, representando quase metade dos consumidores



Happy hour.
Consumidores locais gastarão quase 8% a mais com bebidas que em relação ao ano passado, segundo estudo de consultoria.

A projeção dos gastos dos moradores dos Campos Gerais para a compra de bebidas aumentou consideravelmente em cinco anos. A IPC Marketing Editora realizou um estudo, que mostra o potencial de consumo das cidades brasileiras – ou seja, a quantidade de dinheiro que a população está disposta a gastar com determinado setor. Os dados da consultoria mos-

tram que a região dos Campos Gerais teve um aumento de 72% durante esse período no ramo de bebidas. Em 2009, o potencial de consumo da população era de R\$94,3 milhões para despesas dessa natureza. O último levantamento projeta gastos de R\$162,4 milhões com o setor nos Campos Gerais.

O crescimento também foi notado na cidade de Ponta Grossa. Estima-se que a popu-

lação local gastará cerca de R\$75,4 milhões com cervejas, águas, refrigerantes e afins, aproximadamente 7,9% a mais que em relação a 2013, quando o valor estava em R\$69,8 milhões. O ramo de bebidas representa, atualmente, 1,18% de todo o potencial de consumo da cidade. A classe B, com 48,4%, será a que mais atingirá o setor, seguido pelas classes C (30,6%) e A (16,1%).

**Compras.**

Ranking nacional mostra Ponta Grossa como a 65ª cidade do país em potencial de consumo. Crescimento é de cerca de 11% em relação a 2013

Dado histórico

Potencial de consumo de Ponta Grossa passa da casa dos R\$ 6 bilhões pela primeira vez na história; Cidade avança três posições no ranking nacional, passando São Vicente (SP), Santa Maria e Canoas (RS)

O estudo apresentou números favoráveis para a cidade no potencial de consumo geral. Ponta Grossa teve aumento de 11,3% em relação ao ano passado, subindo de R\$ 5,72 bilhões para R\$ 6,38 bilhões. No entanto, o valor dobra se comparado com os dados de 2009, quando a cidade possuía um potencial de consumo de R\$3,19 bilhões.

Em nível de estado, Ponta Grossa possui o quarto maior potencial de consumo do Paraná, atrás apenas de Curitiba (R\$ 50,41 bilhões), Londrina (R\$10,71 bilhões) e Maringá (R\$ 8,7 bilhões). Contudo, se levamos em conta o crescimento em relação a 2013, a cidade ultrapas-

X

Saiba mais

>> O que é o IPC?

O Índice de Potencial de Consumo (IPC) é um indicador que atribui a cada município o quanto ele representa, percentualmente, no total de consumo do país. Ponta Grossa, por exemplo, conta com um IPC de 0,19558. Em resumo, isso significa que a cada R\$1.000 gastos no Brasil, aproximadamente R\$1,95 ocorrem na cidade. A região dos Campos Gerais tem um IPC de 0,47168, ou seja, representa R\$4,71 para cada R\$1.000 gastos no território nacional.

sa Londrina, que sofreu baixa de 3,6% em relação ao último ano. No Brasil, a cidade subiu da 68ª para a 65ª posição geral em 12 meses – ultrapassando São Vicente (SP), Santa Maria

e Canoas (RS) –, com um IPC de 0,19558. O valor representa aproximadamente 42% de todo o potencial de consumo dos Campos Gerais – sendo o maior da região.

**Qualidade.**

Mananciais de Ponta Grossa são bem vistos por donos de grandes empresas devido à pureza da água, que gera menos gastos para cervejarias

>> PG possui água de qualidade e em abundância

Mananciais da cidade atraem investidores

Ponta Grossa dispõe de excelentes mananciais, que fazem com que grandes cervejarias escolham investir na cidade para que gastos com produção seja menor. Entenda o quanto a qualidade da água interfere na fabricação e no sabor da cerveja

Um dos principais atrativos para a instalação de empresas do ramo de bebidas na em Ponta Grossa é a qualidade dos mananciais. No entanto, atualmente sabe-se que o líquido não interfere na produção e no sabor da cerveja. A ‘gelada’ não será considerada melhor ou mais saborosa apenas por usar água de fontes naturais de alta qualidade, segundo o mestre cervejeiro Ricardo Negretto. De acordo com ele, toda a produção de uma cervejaria leva o mesmo sabor, independente de onde seja fabricada, pois a água é tratada de forma que todas as unidades produzam um só ma-

X**Saiba mais****>> De onde sai a água?**

José Elias Adamovicz, chefe de divisão de controle ambiental da Secretaria de Meio Ambiente, conta que, para que as cervejarias não afetem a distribuição da água na cidade, o processo de retirada para a produção é feito em rios secundários da região. “As empresas não retiram água do Alagados ou do Rio Pitangui para não afetar o abastecimento do município. A Heineken, por exemplo, faz a captação no Rio Tibagi, enquanto a Ambev trabalhará com o Bitumirim”, diz.

terial final. Ainda assim, a qualidade do manancial interfere diretamente em uma indústria. O chefe de divisão de controle ambiental da Secretaria de Meio Ambiente da cidade, José Elias Adamovicz, ressalta que a

empresa prefere se instalar em locais com água de qualidade para diminuir os gastos com o tratamento. “Quanto mais pura, mais fácil o tratamento. O gasto é menor e compensa o investimento”, afirma.

Primamos pela

excelência

em todas as nossas
cervejas

Durante o processo
de fabricação, são
realizadas mais de

850
análises

Marca de cerveja premium mais internacional e valiosa do mundo, a Heineken está presente em quase todos os países. A HEINEKEN International é a maior cervejaria da Europa, segunda do mundo em rentabilidade e a terceira em volume. HEINEKEN opera 165 cervejarias em mais de 70 países, e em 2013 vendeu 195,2 milhões de hectolitros.

No país, a empresa gera cerca de 2 mil empregos e possui sete cervejarias localizadas em Jacareí (SP), Araraquara (SP), Gravataí (RS), Ponta Grossa (PR), Feira de Santana (BA), Pacatuba (CE) e Manaus (AM). Com capacidade total de produção de 19 milhões de hectolitros, são produzidos e comercializados no país os seguintes produtos:

Heineken, Desperados, Sol, Kaiser, Kaiser Radler, Bavaria, Bavaria Premium, Bavaria Sem Álcool, Xingu, Amstel, Gold.



A companhia importa ainda as marcas, Dos Equis, do México, Birra Moretti, da Itália, Edelweiss, da Áustria e Murphy's Irish Stout, da Irlanda.





» Reformas no Santana devem terminar em 45 dias

Aeroporto volta a funcionar em janeiro

Cidade deverá receber voos comerciais a partir do ano que vem. Representantes da Azul, empresa responsável pelas linhas aéreas, se reuniram com o prefeito Marcelo Rangel no final de agosto para acertar os detalhes estruturais

Ponta Grossa atrai grandes investimentos também pela questão logística. A cidade, que possui o maior entroncamento rodoferroviário do Sul do país e já era referência no quesito pela proximidade com o Porto de Paranaguá e pela posição geográfica (que facilita o acesso a todas as regiões do estado), agora também passará a receber, a partir de janeiro, voos comerciais com destino a São Paulo. A confirmação das linhas aéreas aconteceu no fim

PRIORIDADE DA FIEP

Novo aeroporto regional em PG

Além da reforma do Aeroporto Santana, a Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), também reivindica um novo aeroporto em Ponta Grossa, que serviria toda a região. A intenção é construí-lo nas proximidades de outro projeto que também é uma reivindicação para o 'PAC 3', o Arco Norte. Esse novo aeroporto seria o maior construído no estado, com pista de 2,6 mil metros, superior a existente no Aeroporto Afonso Pena, na Região de Curitiba, servindo de apoio a este em caso de impossibilidade de pouso.

ta, posto de combustível e bombeiros, dentre outros ajustes. As obras estão avaliadas em R\$ 1,5 milhão e a previsão é que fiquem prontas até o fim de novembro.

Além disso, Rangel também discutiu em Brasília, junto com membros da Secretaria de Aviação Civil (SAC), um projeto que prevê a ampliação da pista para que ela possa receber aviões de porte maior. Os 1.400 metros atuais permitem que aeronaves de até 72 passageiros, como os modelos ATR-42 e ATR72, utilizem o local. A nova proposta pretende, entre outros aspectos, ampliar a pista para 1.800 metros, possibilitando ao aeroporto receber aeronaves maiores, como a Airbus A319. Estimado em R\$ 50 milhões, a expectativa é que as obras de ampliação sejam concluídas em 24 meses. O principal empecilho fica por parte do desvio do trajeto da PR-151, necessário para a expansão da pista, que precisa ser realizado por parte do governo estadual.

Mudanças.

Terminal de passageiros e iluminação da pista de pouso e decolagem eram os principais empecilhos para que aeroporto não funcionasse

de agosto, quando a empresa Azul, em reunião com o prefeito Marcelo Rangel, reafirmou a intenção de iniciar a operação de voos partindo do Aeroporto Antonio Amilton Beraldo (Santana), localizado na cidade.

A empresa passará a operar

logo após a conclusão das reformas estruturais que estão sendo realizadas no aeroporto, como a mudança no terminal de passageiros, o balizamento noturno, a inclusão de iluminação na pista de pouso e decolagem, a criação de uma estação meteorológica, biru-



A BO Packaging Brasil é uma empresa fabricante de copos de polipapel, dedicada ao desenvolvimento, produção e comercialização de soluções em embalagens para fast food, indústrias de alimentos, frutas e vegetais, cuidados pessoais, produtos de limpeza e domésticos, tabaco, petróleo e construção.

Com duas plantas em Santiago - Chile (BO Packaging Chile e BO Foodservice), uma em Lima - Peru (indústrias de embalagens) e outra em Ponta Grossa - Brasil (BO Packaging Brasil), a BO Packaging coloca a disposição de seus clientes sua alta capacidade de inovação e desenvolvimento, tendo ampla gama de produtos com diferentes tecnologias, tornando-se uma empresa única na América Latina.

A BO Packaging Brasil iniciou suas atividades em Ponta Grossa com a formação de polipapel e, futuramente, atuará na conversão de produção de papel e papelão, embalagens flexíveis, extrusão de filmes e chapas, sopradoras plásticas, injeção e termoformagem. Entre suas principais linhas estão doypacks, saquinhos, bolsas, embalagens, rótulos, clamshells, copos, potes e tampas.



Dez motivos que fazem de Ponta Grossa um polo cervejeiro

Ponta Grossa é a principal cidade do interior do estado quando o assunto é expansão industrial. Dentre tantas empresas que estão se instalando, expandindo e investindo na cidade, o destaque fica por conta daquelas especializadas no ramo de bebidas que, nos últimos anos, aplicaram quantia significativa de dinheiro na 'Princesa dos Campos' ou dão indícios de iniciar atividades na região. Confira a seguir dez motivos que fazem de Ponta Grossa um polo cervejeiro.

1 PASSADO

Ponta Grossa já abrigou grande cervejaria – Adriática – que representou o símbolo da industrialização local.

2 PRESENTE

Cervejaria Heineken, instalada na cidade desde 1996, está entre as maiores empresas do Brasil.

3 FUTURO

Com investimentos de R\$1bilhão, Ambev instala uma das maiores fábricas da companhia na cidade.

4 MALTARIA

Grupo Petrópolis já sinalizou a construção de uma fábrica de malte nos Campos Gerais. Ponta Grossa pode ser a cidade escolhida.

5 CEVADA

Cadeia produtiva do grão nos Campos Gerais é uma das maiores do país, representando 8,7% da produção brasileira.

6 SABORES

Cidade recebe investimentos de cervejarias artesanais, tanto locais como de outros estados, para gradar todos os paladares.

7 RECURSOS HÍDRICOS

Ponta Grossa possui água de qualidade e em abundância, o que faz com que investidores se instalem na cidade.

8 INDÚSTRIAS SATÉLITES

Fábricas como a Crown fazem com que empresas cervejeiras se beneficiem quando o assunto é embalagem.

9 MÃO DE OBRA

Empresários de unidades locais destacaram recentemente a qualidade da mão-de-obra local.

10 CONSUMO

Moradores de Ponta Grossa gastarão 7,9% a mais que no ano passado com a compra de bebidas.



Por quê aqui?

> **Agência de Fomento Econômico de Ponta Grossa (Afepon)**

Rua Balduino Taques, nº 445 – Centro
Fone: (42) 3222 1811

> **Agência do Trabalhador**

Rua Penteado de Almeida, nº 240 – Centro
Fone: (42) 3222 9980
E-mail: agpontagrossa@setp.pr.gov.br

> **Agência Rota dos Tropeiros**

Rua Ataulfo Alves, nº 351 – Jardim América
Fone: (42) 3225 1398
E-mail: contato@rotadostropeiros.com.br
Site: www.rotadostropeiros.com.br

> **Associação Brasileira de Odontologia de Ponta Grossa (ABO)**

Rua Coronel Dulcídio, nº 2060 – Centro
Fone: (42) 3219 5610
E-mail: abopg@abopg.com.br
Site: www.abopg.com.br

> **Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg)**

Rua Comendador Miró, nº 860 – Centro
Fone: (42) 3220 7200
E-mail: acipg@acipg.org.br
Site: www.acipg.org.br

> **Associação de Comerciantes de Materiais de Construção (Acomac)**

Rua Theodoro Sampaio, nº 460, sobreloja sala 03 – Jardim Europa
Fone: (42) 3028 3722
E-mail: acomac.cg@hotmail.com

> **Associação de Micro e Pequenas Empresas dos Campos Gerais**

Rua Dr. Paula Xavier, nº 849 – Centro
Fone: (42) 3222 3321

> **Associação dos Engenheiros Agrônomos dos Campos Gerais**

Rua Júlia Wanderley, nº 1376 – Centro
Fone: (42) 3222 1520
E-mail: contato@aeacg.org.br
Site: www.aeacg.org.br

> **Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa**

Rua Balduino Taques, nº 500 – Centro
Fone: (42) 3224 7744
E-mail: aeapg@creapr.org.br
Site: www.aeapg.org.br

> **Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG)**

Rua Ataulfo Alves, nº 351 – Jardim América
Fone: (42) 3225 1398
E-mail: amcg@interponta.com.br
Site: www.amcg.com.br

> **Associação Médica de Ponta Grossa (AMPG)**

Rua Comendador Miró, 573 – Centro
Fone: (42) 3224 2261
E-mail: ampg@ampg.org.br
Site: www.ampg.org.br

> **Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte (AMTT)**

Rua Dr. Colares, nº 750 – Centro
Fone: (42) 3901 4009
Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/amtt

> **Câmara dos Dirigentes Lojistas de Ponta Grossa**

Rua Cel. Dulcídio, nº 975, 2º Andar – Centro
Fone: (42) 3225 6845

> **Câmara Municipal de Ponta Grossa**

Avenida Visconde de Taunay, nº 880 – Ronda
Fone: (42) 3220 7137
E-mail: auditoria@cmpg.pr.gov.br
Site: www.cmpg.pr.gov.br

> **Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (Cescage)**

Avenida Carlos Cavalcanti, nº 8000 – Uvaranas
Fone: (42) 3219 8000
E-mail: cescage@cescage.edu.br
Site: www.cescage.edu.br

> **Centro de Estudos de Pesquisas Rouger Miguel Vargas**

Rua Penteado de Almeida, nº 228 – Centro
Fone: (42) 3224 2485
E-mail: cespe@uepg.br

> **Colégio Agrícola Augusto Ribas**

Alameda Nabuco de Araujo, nº 469 – Uvaranas
Fone: (42) 3220 3028
E-mail: caar@uepg.br
http://colegioagricolaaugustoribas.blogspot.com.br/

> **Colégio Marista Pio XII**

Rua Rodrigues Alves, nº 701 – Jardim Carvalho
Fone: (42) 3224 0374
E-mail: pioxii@marista.org.br
Site: www.marista.org.br/

> **Colégio Sagrado Coração de Jesus**

Rua Generoso Martins de Araújo, nº 1745 – Nova Rússia
Fone: (42) 3227 4433
E-mail: sagradopg.sor@redesagradosul.com.br
Site: www.redesagradosul.com.br

> **Companhia Paranaense de Gás (COMPAGAS)**

End: Rua Pasteur, 463 – Edifício Jatobá, 7º and – Curitiba
Fone: (41) 3312-1900
Site: www.compagas.com.br

> **Companhia Pontagrossense de Serviços (CPS)**

Avenida Visconde de Taunay, nº 794 – Ronda
Fone: (42) 3026 1600
Site: www.cpspg.com.br

> **Conselho Comunitário de Segurança de Ponta Grossa**

Rua Comendador Miró, nº 860 – Centro
Fone: (42) 3220 7202
E-mail: contato@consegpg.org.br
Site: www.consegpg.org.br

> **Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Ponta Grossa (CDESPONTA)**

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 405 – Oficinas
Fone: (42) 3219 4937

> **Conselho do Jovem Empresário de Ponta Grossa (Conjove)**

Rua Comendador Miró, nº 860 – Centro
Fone: (42) 3220 7202
E-mail: conjove@acipg.org.br

> **Conselho Empresarial da Mulher Executiva (CEME)**

Rua Comendador Miró, nº 860 – Centro
Fone (42) 3220 7202

> **Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (CRECI)**

Rua Dr. Colares, nº 320 – Centro
Fone: (42) 3224 0539
E-mail: delegacia.pontagrossa@crecipr.gov.br
Site: www.crecipr.gov.br

> **Conselho Regional dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Paraná**

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 370 – Centro
Fone: (42) 3219 5300
E-mail: secretaria@crea-pr.org.br
Site: www.crea-pr.org.br

> **Coopagrícola**

Rua Olindo Justus, nº 4723 – Cará – Cará
Fone: (42) 3228 3400
E-mail: coopagricola@coopagricola.com.br
Site: www.coopagricola.com.br

> **Copel Distribuição S/A**

Rua Ermelino de Leão, nº 869 – Centro
Fone: (42) 3220 1600
E-mail: comercial.pontagrossa@copel.com
Site: www.copel.com

> **Delegacia da Mulher de Ponta Grossa**

Rua 7 de Setembro, nº 1618 – Centro
Fone: (42) 3223 4948
E-mail: dpmulherpontagrossa@pc.pr.gov.br

> **Delegacia da Receita Federal de Ponta Grossa**

Avenida Visconde de Taunay, nº 1051 – Ronda
Fone: (42) 3220 1900
E-mail: solisdrfptg@receita.fazenda.gov.br

> **Delegacia Regional da Receita Estadual**

Rua Theodoro Rosas, nº 945 – Centro
Fone: (42) 3219 3600

> **Departamento de Estradas de Rodagem (DER)**

Avenida Presidente Kennedy, BR-367, km 493,7
Fone: (42) 3219 1800
E-mail: der2ptg@pr.gov.br
Site: www.der.pr.gov.br

Departamento de Trânsito (Detran)

Rua Marques do Paraná, nº 999 – Ronda
Fone: (42) 3219 2650
E-mail: ouvidoria@detran.pb.gov.br
Site: www.detran.pr.gov.br

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Rua Penteado de Almeida, nº 780 – Centro
Fone: (42) 3222 5482
Site: www.dnit.gov.br

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater)

Rua Nestor Guimarães, nº 166 – Vila Estrela
Fone: (42) 3228 3700
Site: www.emater.pr.gov.br

Faculdade Santa Amélia (Secal)

Rua Barão do Cerro Azul, nº 827 – Centro
Fone: (42) 3220 6700
Site: www.secal.edu.br
E-mail: falecom@secal.edu.br

Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) – Coordenadoria Regional

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 405 – Ronda
Fone: (42) 3219 5014
Site: www.fiepr.org.br
E-mail: fieppg@fiepr.org.br

Força Sindical dos Campos Gerais

Avenida Carlos Cavalcanti, nº 327 – Uvaranas
Fone: (42) 3222 8686
Site: www.siemacopg.org.br
E-mail: secretaria@siemacopg.org.br

Fórum da Comarca de Ponta Grossa

Rua Leopoldo Guimarães da Cunha, nº 590 – Oficinas
Fone: (42) 3220 4900

Hospital da Criança Prefeito João Vargas de Oliveira

Rua Dr. Joaquim de Paula Xavier, nº 500 – Vila Estrela
Fone: (42) 3225 4418

Hospital Municipal Doutor Amadeu Puppi

Rua Augusto Ribas, nº 81 – Centro
Fone: (42) 3220 7800

Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Rua Comendador Miró, nº 1420 – Centro
Fone: (42) 3225 2757
Site: www.iap.pr.gov.br
E-mail: iappontagrossa@iap.pr.gov.br

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

Avenida Marques do Paraná, nº 799 – Ronda
Fone: (42) 4009 4201
Site: www.previdencia.gov.br
E-mail: nilzete.pechnicki@previdencia.gov.br

Jornal da Manhã

Avenida Vicente Machado, nº 721 – Centro
Fone: (42) 3220 6262
Site: www.jmnews.com.br
E-mail: editor@jmnews.com.br

Junta Comercial do Paraná (Jucepar) Escritório Regional de Ponta Grossa

Rua Comendador Miró, nº 860 – Centro
Fone: (42) 3220 7232
E-mail: pontagrossa@jucepar.pr.gov.br
Site: www.juntacomercial.pr.gov.br

Justiça Federal

Rua Theodoro Rosas, nº 1125 – Centro
Fone: (42) 3228 4200
E-mail: pgoeaja@jfpr.jus.br
Site: www.jfpr.gov.br

Master Sociedade Educacional

Rua Silva Jardim, nº 811 – Centro
Fone: (42) 3222 5005
E-mail: neomaster@gruponeomaster.com.br
Site: www.gruponeomaster.com.br

Núcleo Regional de Educação

Rua Cyro de Lima Garcia – Vila Estrela
 Fone: (42) 3219 5400
 E-mail: ouvipgrossa@seed.pr.gov.br
 Site: www.nre.seed.pr.gov.br/pon-tagrossa

Observatório Social do Brasil – Campos Gerais

Rua Comendador Miró, nº 860 – 2º andar – Centro
 Fone: (42) 3220 7209
 E-mail: camposgerais.adm@osbrasil.org.br

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Subseção Ponta Grossa

Rua Leopoldo G. da Cunha, nº 510 – Oficinas
 Fone: (42) 3028 2313
 E-mail: assessoria@oabpg.org.br
 Site: www.oabpg.org.br/

Órgão de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON)

Av. Visconde de Taunay, 950 – Ronda
 Fone: 151 ou (42) 3901-1515
 E-mail: procon@pontagrossa.pr.gov.br

Polícia Federal – Ponta Grossa

Rua Carlos Osternack, nº 316 – Vila Estrela
 Fone: (42) 3225 7127
 E-mail: dpf.cm.pga.srpr@dpf.gov.br
 Site: www.dpf.gov.br/

Ponta Grossa Convention & Visitors Bureau

Rua Comendador Miró, nº 860 – 2º andar – Centro
 Fone: (42) 3220 7250
 E-mail: info@pontagrossacvb.com.br
 Site: www.pontagrossacvb.com.br

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa – Gabinete do prefeito

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 – Ronda
 Fone: (42) 3220 1110
 E-mail: pmpg@pontagrossa.pr.gov.br
 Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/gp

Procuradoria Seccional da Advocacia-Geral da União (AGU)

Rua Doutor Paula Xavier, nº 246 – Vila Estrela
 Fone: (42) 2101 8600
 E-mail: mauricio.krzesinski@agu.gov.br
 Site: www.agu.gov.br

Prolar – Companhia de Habitação de Ponta Grossa

Rua Balduino Taques, nº 445, 2º piso – Centro
 Fone: (42) 3222 1257
 E-mail: contato@prolarpmpg.com.br
 Site: www.prolarpmpg.com.br

RodoNorte – Concessionária de Rodovias

Rua Afonso Pena, nº 87 – Vila Estrela
 Fone: (42) 3220 2913
 E-mail: ouvidoria.rondonorte@grupoccr.com.br
 Site: www.rondonorte.com.br

Sagrada Família

Avenida Visconde de Taunay, nº 101
 Fone: (42) 3027 8000
 E-mail: supervisao@sagradaonline.com.br
 Site: www.sagradaonline.com.br

Sanepar Ponta Grossa

Rua Balduino Taques, nº 1150 – Centro
 Fone: (42) 2101 2400
 E-mail: sanepar@sanepar.com.br
 Site: www.sanepar.com.br

Sant’Ana Sociedade de Ensino

Rua Senador Pinheiro Machado, nº 189 – Centro
 Fone: (42) 3224 0301
 E-mail: secretaria@iessa.edu.br
 Site: www.iessa.edu.br/

Sebrae Ponta Grossa

Rua João Manoel dos Santos Ribas, nº 500 – Ronda
 Fone: (42) 3225 1229
 Site: www.sebraepr.com.br

Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA)

Avenida Vicente Machado, nº 445 – Curitiba
 Fone: (41) 3321 9000

Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM)

Rua Máximo João Koop, nº 274, Bloco 3, Santa Cândida – Curitiba
 Fone: (41) 3351 7600
 E-mail: seim@pr.gov.br
 Site: www.seim.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Administração

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 – Ronda
 Fone: (42) 3220 1126

Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 – Ronda
 Fone: (42) 3901 1686
 E-mail: val.agricultura@gmail.com
 Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smap

Secretaria Municipal de Gestão Financeira

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 – Ronda
 Fone: (42) 3220 1121
 Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smgf

Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 – Ronda
 Fone: (42) 3220 1378
 E-mail: smict@pontagrossa.pr.gov.br
 Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smicqp

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 – Ronda
 Fone: (42) 3901 1686
 E-mail: smma@pontagrossa.pr.gov.br
 Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smma

Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

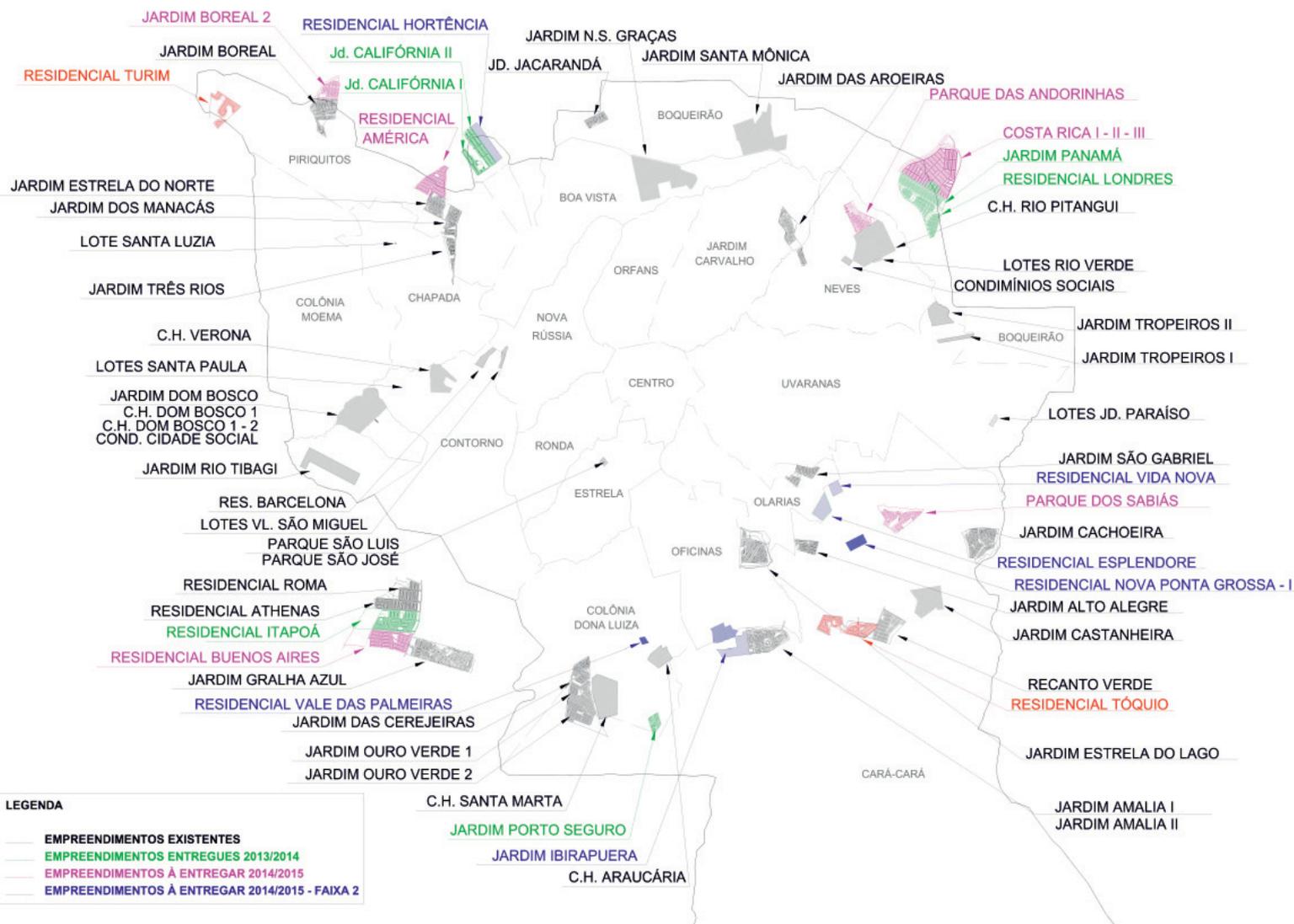
Rua Franco Grilo, nº 628 – Oficinas
 Fone: (42) 3901 1650
 E-mail: smosp@pontagrossa.pr.gov.br
 Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smosp



PROLAR

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE PONTA GROSSA

25 anos



19.220

famílias atendidas de 1989 à 2014



4.325

oportunidades de moradias até abril de 2014

2.735

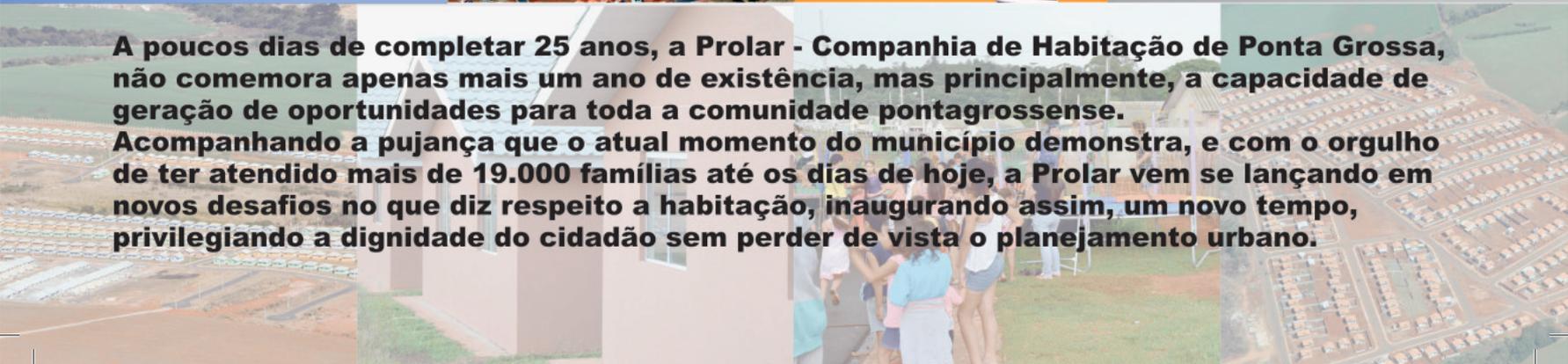
unidades conveniadas faixa I até março/14

1.590

unidades conveniadas faixa II até abril/14

A poucos dias de completar 25 anos, a Prolar - Companhia de Habitação de Ponta Grossa, não comemora apenas mais um ano de existência, mas principalmente, a capacidade de geração de oportunidades para toda a comunidade pontagrossense.

Acompanhando a pujança que o atual momento do município demonstra, e com o orgulho de ter atendido mais de 19.000 famílias até os dias de hoje, a Prolar vem se lançando em novos desafios no que diz respeito a habitação, inaugurando assim, um novo tempo, privilegiando a dignidade do cidadão sem perder de vista o planejamento urbano.



Secretaria Municipal de Planejamento

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 – Ronda
 Fone: (42) 3220 1130
 E-mail: smp@pontagrossa.pr.gov.br
 Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smp

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 313 – Centro
 Fone: (42) 3223 1260

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)

Rua Joaquim de Paula Xavier, nº 1050 – Oficinas
 Fone: (42) 3219 4900
 E-mail: pontagrossa@pr.senai.br
 Site: www.pr.senai.br

Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos (Sindirepa)

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 405 – Ronda
 Fone: (42) 3223 9542
 E-mail: sindirepag@gmail.com
 Site: www.sindirepag.com.br

Sindicato do Comércio Varejista de Ponta Grossa

Rua XV de Novembro, nº 354 – Centro
 Fone: (42) 3224 2510
 E-mail: sindilojas@sindilojaspg.com.br
 Site: www.sindilojaspg.com.br

Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares dos Campos Gerais

Rua General Carneiro, nº 1282 – Centro
 Fone: (42) 3224 0631

Sociedade Educacional Professor Altair Mongruel (Sepam)

Rua General Carneiro, nº 1171 – Centro
 Fone: (42) 3225 2677
 E-mail: sepam@sepam.com.br
 Site: www.sepam.com.br

Sub-Delegacia do Ministério do Trabalho e do Emprego em Ponta Grossa

Rua Theodoro Rosas, nº 851 – Centro
 Fone: (42) 3901 3900
 E-mail: ouvidoria@mte.gov.br
 Site: www.mte.gov.br

Tribunal Regional Eleitoral de Ponta Grossa

Rua Leopoldo Guimarães da Cunha, nº 590 – Oficinas
 Fone: (42) 3224 6183
 E-mail: jurisp@tre-pr.gov.br
 Site: http://www.tre-pr.jus.br/

União das Associações de Moradores de Ponta Grossa (Uampg)

Praça Barão do Rio Branco, nº 90 – Sala 20 – Centro
 Fone: (42) 3901 1535
 http://uampg.blogspot.com.br/

União Sistemas de Ensino

Rua Tibúrcio Pedro Ferreira, nº 55 – Centro
 Fone: (42) 3220 9999
 E-mail: contato@uniao.edu.br
 Site: www.uniao.edu.br

Unimed

Rua Santos Dumont, nº 1036 – Centro
 Fone: (42) 3220 7000
 E-mail: pontagrossa@unimedpg.com.br
 Site: www.unimedpg.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Campus Central
 Praça Santos Andrade, nº 1 – Centro
 Fone: (42) 3220 3300
 Campus Uvaranas
 Avenida General Carlos Cavalcanti, nº 4748 – Uvaranas
 Fone: (42) 3220 3231
 Site: www.uepg.br
 E-mail: uepg@uepg.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Campus Ponta Grossa
 Avenida Monteiro Lobato, km 4
 Fone: (42) 3220 4800
 E-mail: ppgect-pg@utfpr.edu.br
 Site: www.pg.utfpr.edu.br

1º Batalhão de Polícia Militar

Rua Professor Cardoso Fontes, nº 985 – Ronda
 Fone: (42) 3222 6677

1ª Vara do Trabalho de Ponta Grossa
 Rua Valério Ronchi, nº 150 – Uvaranas

Fone: (42) 3235 1964

13º Batalhão de Infantaria Blindada

Avenida Carlos Cavalcanti, nº 2179 – Uvaranas

Fone: (42) 3219 8100

E-mail: rp13bib@hotmail.com

13ª Subdivisão Policial de Ponta Grossa

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 677 – Nova Rússia

Fone: (42) 3219 2750

E-mail: dppontagrossa@pc.pr.gov.br

2º Grupamento de Bombeiros de Ponta Grossa

Praça Roosevelt, nº 43 – Centro
 Fone: (42) 3220 6900

E-mail: 2gb@pm.pr.gov.br

3ª Delegacia de Polícia Rodoviária Federal

Rua Penteado de Almeida, nº 780 – Centro

Fone: (42) 3225 2316

E-mail: crl.pr@dprf.gov.br

4º Comando Regional de Polícia Militar de Ponta Grossa

Rua Penteado de Almeida, nº 569 – Centro

Fone: (42) 3222 6677

5ª Companhia de Polícia Rodoviária Estadual

BR-376, km 493 – Chapada
 Fone: (42) 3229 5286

Cultivamos nossos

valores

Nossa história local é motivo de orgulho, principalmente porque crescemos aqui, gerando empregos e compartilhando nossos valores globais:

Paixão pela
qualidade

Divertimento
para a
vida

Respeito pelas
pessoas

 **HEINEKEN**

4.000 METROS

DE NOVAS CICLOVIAS

A CADA NOVA OBRA, UMA VIDA MELHOR PRA VOCÊ

A Prefeitura de Ponta Grossa não para de inaugurar obras que garantem mais qualidade para a sua vida. Além do desenvolvimento em saúde, educação e infraestrutura, a mobilidade também ganha espaço. São 4km de novas ciclovias, que garantem mais segurança para as pessoas que utilizam bicicleta como meio de locomoção e também de lazer. Ponta Grossa. A cada nova obra, uma vida melhor pra você.



CIDADE DE
**PONTA
GROSSA**